



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

MANTENÓPOLIS



<http://pt.wikipedia.org/wiki/manten%c3%b3polis>

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Mantenópolis

Marlúcia Braga de Oliveira

Delma Suely do Nascimento Santiago

Erick Rodrigues Dias

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Mantenópolis

Secretaria Municipal de Agricultura

CMDRS

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mantenópolis

Central das Associações

SENAR

SEBRAE

Escolas do Município

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

José Carlos Grobério (MDR Oeste)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O município limita-se ao norte com o Estado de Minas Gerais e com o município de Barra de São Francisco; ao sul com os municípios de Alto Rio Novo e Pancas; a leste com o município de Águia Branca e, a oeste com o Estado de Minas Gerais. Dista de Vitória 262 quilômetros. O município encontra-se localizado nas coordenadas geográficas latitude -18.863 e longitude -41.123 na Região Noroeste e no Território Norte do Espírito Santo.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Em 1928, Alexandrino José Ribeiro fixava residência na região que, mais tarde, constituiria o município de Mantenópolis. Graças ao seu dinamismo e outros cidadãos de igual temperamento que a ele se juntaram, a floresta espessa de então foi cedendo lugar a fazendas e terrenos apropriados à lavoura. Surgiram povoados que, paulatinamente se desenvolviam com afluência de novos elementos, principalmente vindos de Minas Gerais em busca de terras férteis e próprias ao cultivo do café. Em 1948, é descoberta importante lavra de cristal que motivou a intervenção do tenente Floriano Rubim para estabelecer a ordem local.

Dado o progresso da região, Floriano Rubim submeteu à Assembleia Legislativa anteprojeto de lei dispondo sobre a criação do município de Mantenópolis. Aceita aquela proposição, surge finalmente a lei nº 779, de 9 de dezembro de 1953, criando o município de Mantenópolis, com território desmembrado do de Barra de São Francisco. Sua instalação, entretanto, verificou-se a 07 de janeiro de 1954.

Ainda por iniciativa do Tenente Floriano Rubim, também deputado estadual, a Lei nº 926, de 08 de julho de 1955, cria a Comarca de Mantenópolis, a qual se instalou em 25 de Agosto de 1955. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Vicente Amaro da Silva.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O município de Mantenópolis possui uma área de 320 Km² (0,70 % do território estadual). Limita-se ao norte com o Estado de Minas Gerais e com o município de Barra de São Francisco; ao sul com os municípios de Alto Rio Novo e Pancas; a leste com o município de Água Branca e, a oeste com o Estado de Minas Gerais. Seus principais distritos são: São Geraldo, São José e Santa Luzia.

Total de Comunidades: 20

Estradas vicinais: 250 Km

Estradas Intermunicipais: 82 Km



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Mantenópolis ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 70º lugar (0,683), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	8647
Homens	4204
Mulheres	4443
Rural	4965
Homens	2601
Mulheres	2364

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Mantenópolis o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Mantenópolis retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assoc. Agricultores Familiares C ^o . Monte Santo	Crédito Fundiário	6
2	Assoc. Agricultores Familiares Alto Manutenha	Crédito Fundiário	7
3	Assentamento Padre Pedro Pase	INCRA	37
4	Assentamento Florêncio Tozzo	INCRA	
5	Assoc. Agricultores Familiares do Cab. Manutenha	Crédito Fundiário	8
6	Assoc. dos Agricultores Familiares Afluente São José	Crédito Fundiário	6

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

Mantenópolis caracteriza-se como um município de agricultura familiar, isto se destaca pelo fato mais de 90% das propriedades rurais possuírem uma área menor de 4 módulos fiscais, e a maior fonte de renda do município ser proveniente da agricultura, principalmente o café arábica, que concentra o maior número de empregos gerados na agricultura, com um número expressivo de comodatários e parceiros, além de possuir 3 assentamentos rurais com um total de 50 famílias assentadas.

No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Mantenópolis	957	430	56	3	1.446

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

Apresenta topografia fortemente ondulada e montanhosa (localiza-se na Serra dos Aimorés), com predominância do solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, com fertilidade que varia de média a baixa e PH em torno de 5,0. Encontra-se no município, em menores proporções, Associação de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico + Terra Roxa Estruturada Similar Eutrófica, onde a fertilidade varia de média a alta e PH de 5,5 e 6,5.



Possui 50,56% de suas áreas com declividade abaixo de 30%. As altitudes verificadas no Município estão compreendidas entre 420 m na sede do município e 916 m no distrito de São José.

As bacias hidrográficas do Município são as do Rio Doce Suruaca- 128 Km² (Rio São José) e São Mateus- 192 Km² (Ribeirão Mantenhina), tendo como destaque o Rio São José que nasce no Município. A temperatura média gira em torno de 22° C acentuando-se a precipitação pluviométrica no período de novembro a fevereiro. O Município possui 4 distritos a saber: Sede, São Geraldo, São José e Santa Luzia.

É bem servido de estradas, com boas condições de acesso à Sede, interligando todas as comunidades, possuindo também uma rodovia asfaltada ligando-o à Vitória, capital do Estado, num percurso de 262 km.

Figura 2 - Zonas naturais do município Mantênópolis



Zonas naturais			Área (%)
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	96,7
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas	3,3

Algumas características das zonas naturais¹ do município Mantênópolis

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Meses secos ¹	Água											
	Média mín. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ¹											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2 → Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6 → Terras quentes, acidentadas e secas	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

As ações voltadas para a conservação do meio ambiente têm tomado proporções maiores a cada ano, com trabalhos de conscientização da população e trabalhos conservacionistas junto aos produtores rurais. O município possui grande quantidade de nascentes e cursos d'água oriundos destas nascentes que tem recebido muita atenção no sentido de preservá-las. A cobertura com matas alcança um total de 278 propriedades, com uma área de cerca de 1891 ha, perfazendo um total de 0,522% da cobertura vegetal do município, estas matas tem sido preservadas em função da consciência e da obrigatoriedade.

1.4 Organização social

Mantenópolis conta com a presença de associações de agricultores e uma Central, que, juntas desenvolvem atividades com o objetivo de desenvolver a Agricultura Familiar. O associativismo vem crescendo consideravelmente no município como fruto de trabalhos de conscientização e mobilização dos agricultores pelos mais diversos segmentos ligados ao setor agrícola.

Por meio da organização dos produtores em associações específicas por grupos produtivos ou por comunidades, vários projetos de diversificação agrícola e inovação tecnológica estão sendo implantados com apoio direto do poder público em todas as suas esferas. As associações (de interesse agrícola ou não) estão ligadas à Central das associações de Mantenópolis que direciona as atividades a serem fomentadas por cada associada.

Programas e Projetos de grande relevância produtiva e social estão sendo desenvolvidos no município, tais como: PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, PRONAF, PRONAF CAPIXABA, Polo Diversificado de Fruticultura, Polo de Manga, Crédito Fundiário, Assentamentos Agrícolas, Programa de Habitação Rural, Projeto Mulheres Empreendedoras e Inclusão Social, Campo Sustentável, Olhos D'água, PSA – Programa Pagamento por Serviços Ambientais, Programa de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para a Merenda Escolar, PROJOVEM e Programa de Valorização do Jovem Rural, etc.

Estão presentes também os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, com 1.250 sócios e o Sindicato Rural com 50 sócios. O CMDR foi reestruturado e tem se reunido regularmente para discutir e gerenciar as atividades de interesse da Agricultura Familiar.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Peq. Produtores Rurais de Mantenópolis	Mantenópolis	22 famílias	. Venda Coletiva Leite . PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
2	Associação Peq. Prod. Rurais do C.º. do Rochedo	C.º. do Rochedo	17 famílias	. PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
3	Associação Peq. Prod. Rurais do C.º. dos Deitados	C.º. dos Deitados	18 famílias	. Venda Coletiva Leite .Compra Coletiva Suplemento .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
4	Associação Peq. Prod. Rurais Cab. do Córrego Frio	C.º. Frio	18 famílias	.Pronaf Capixaba (Lav. de Café) .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
5	Associação de Peq. Prod. Rurais do Alto S. Francisco	Alto São Francisco	52 famílias	.Pronaf Capix. (Botijão Semem) .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
6	Associação dos Produtores Rurais Córrego do Ouro	C.º. do Ouro	26 famílias	.Venda Coletiva de Leite .Compra Coletiva Suplemento .Aquis. Maq. e Secador de Café (em andamento SEAG) .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
7	Associação Escola Família Agrícola	Placa	120 famílias	.Mulheres Emp. Inclusão Social .Pronaf Capixaba (Estufa de hidroponia)
8	Associação Alto São José II	Alto São José II	32 famílias	.Secador de Café (SEAG) .Pronaf Capixaba (Sala de

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
9	Associação de Produtores Orgânicos	Mantenópolis	20 família	.Degustação e Torref. de Café) .Venda Coletiva de Café .Compra Coletiva de Insumos .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social .Venda para Merenda Escolar .Centro de Comercialização "Terra Viva" .Pronaf Capix. (Caixa Contenção)
10	Associação dos Feirantes	Mantenópolis	50 famílias	.Projeto p/ aquisição de Balanças (em andamento) .Const. Galpão (em andamento) .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
11	Associação Capinópolis	Placa	12 famílias	.Pronaf Capix. (Lavador de Café) .PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social
12	Assoc. dos Agric. Fam. do Assent. Padre Pedro Pase	Assentament o Padre Pedro	28 famílias	.PAA .Mulheres Emp. Inclusão Social .Compra Coletiva de Insumo
13	Associação dos Agric. Rurais do Córrego das Flores	Cº. das Flores	30 famílias	.Pronaf Capix. (Maq. Pilar Arroz) .Venda Coletiva de Le

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Presidente	EFETIVO: Geraldo Magelo Xavier SUPLENTE: Não existe
2	Secretaria de Agricultura	EFETIVO: Melchisedec Batista de Souza SUPLENTE: Não existe
3	Secretaria de Educação	EFETIVO: Eliomar Rocha de Oliveira SUPLENTE: Não existe
4	Secretaria de Saúde	EFETIVO: Reomar Robadel SUPLENTE: Não existe
5	Legislativo	EFETIVO: Pedro José Luiz SUPLENTE: Não existe
6	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Gerson Gonçalves de Laia SUPLENTE: Não existe
7	Sociedade Civil	EFETIVO: Sebastião Guimarães de Almeida SUPLENTE: Não existe
8	Sociedade Civil	EFETIVO: Baltazar Laurindo Alves SUPLENTE: Não existe
9	Sociedade Civil	EFETIVO: Ailes de Souza Lima SUPLENTE: Não existe
10	Sociedade Civil	EFETIVO: Joarez Correia Pena SUPLENTE: não existe
11	Produtores Rurais	EFETIVO: José Freitas de Souza SUPLENTE: Não existe
12	INCAPER	EFETIVO: Érick Rodrigues Dias SUPLENTE: Não existe

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	26,21
Indústria	8,81
Comércio e Serviços	64,98

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	50	35	147	4200	147
Café	4550	4300	532	184400	792920
Coco-da-baía	8	8	96	12000	96
Feijão – Safra 1	40	40	24	0	0
Feijão – Safra 2	12	12	7	1750	21
Laranja	18	18	108	6000	108
Manga	25	5	60	12000	60
Milho – Safra 1	60	60	79	1320	79
TOTAL	4763	4478	6053	221670	793431

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Mantenópolis	Bovino	26.162	12.403
	Suíno	770	810
	Caprino	115	110
	Ovino	-	-
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	6.100	6.000
	Galinha	3.800	3.900
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Mantenópolis	Leite	2637	1930
	Ovos de Galinha	24	26
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	1	1

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	3
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	12
QUAIS?		Produtor N°	20
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	-
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	-
QUAIS?		Produtor N°	-

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	20
2	Artesanato	80 artesãos
3	Agroturismo	-

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

O município pertence à Região Doce Pontões Capixabas, porém são tímidas as iniciativas para o desenvolvimento do Turismo Rural. Estão sendo implantados estabelecimentos tipo Pesque e Pague como forma de agregar valor à Piscicultura, que também é uma atividade que vem se despontando como alternativa de renda. Observa-se também iniciativas nas atividades de turismo radical, em particular o Vôo Livre, como forma de explorar a topografia acidentada da região. O Conselho Municipal de Turismo está em fase de implantação.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Cº. Manteninha	Agric. Familiar	16/09/10	7
2	Cº. das Flores / Beija Flor	Agric, Familiar	01/10/10	12
3	Cº. Frio	Agric. Familiar	04/10/10	12
4	Cº. Boa Sorte / Cº. Manteninha	Agric. Familiar	05/10/10	16
5	São José	Agric. Familiar	06/10/10	8
6	São José	Agric. Familiar	08/10/10	12
7	Sede	Agric. Familiar	03/11/10	16
8	Secretaria Municipal Agricultura	Técnicos	10/11/10	17

Fonte: INCAPER/ELDR Mantenópolis, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município.

Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Degradação do córrego São José e do Córrego Mantelinha- Uso Indiscriminado de Agrotóxico- Desmatamento em áreas de APP- Falta de recolhimento das embalagens de agrotóxicos- Falta de fossas sépticas- Longo período de estiagem- Falta de práticas para preservação do meio ambiente- Cabeceiras e mananciais sem cobertura vegetal• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Projetos de preservação de nascentes- Incentivo ao reflorestamento- Implantação do programa de pagamento por serviços ambientais- Remanescentes de matas

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Variedades pouco produtivas de café
- Alto custo de insumos
- Baixa qualidade do café
- Monocultura do café
- Poucas alternativas de comercialização de produtos agrícolas
- Pastagens degradadas
- Preço baixo do leite
- Baixo padrão genético do gado bovino

- **Potencialidades**

- PAA
- Alimentação escolar
- Fortalecimento das associações
- Acesso ao crédito rural
- Capacitação dos agricultores no âmbito de busca de qualidade do café e diversificação agrícola.

Social

- **Problemas**

- Condições de vida insatisfatórias da família rural por falta de informações básicas de Educação Alimentar, Educação Sanitária e Economia Doméstica.
- Baixo número de hortas e pomares domésticos e criação de pequenos animais.
- Perda do excedente da produção por falta de conhecimento de indústria caseira para agregação de valor.
- Desqualificação da mão de obra feminina rural.
- Baixo poder aquisitivo da Família Rural

- **Potencialidades**

- Existência de um espaço exclusivo da Agricultura Familiar (Cantinho da Roça) para comercialização da produção de Agroindústria e Artesanato.
- Existência de Central de Associação com 21 Associações.
- Existência de Escola Família.
- Interesse do público feminino para atividades de Artesanato

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Mantenópolis

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	361
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	50
Outros Públicos	37
Somatório	448

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	27
Projeto Contratado	27
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	7
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	-

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	180	100	50	5	10	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	25	0	1
Café Conilon	30	15	5	2	6	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Fruticultura	220	30	50	15	20	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Olericultura	28	6	7	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	80	20	10	-	10	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	1	-
Pesca e Aquicultura	5	10	4	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Silvicultura	30	40	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	12	-	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	111	13	33	6	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Agroecologia	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Organização Social		236	188	29	75	1	5	1	1	1	-	3	-	-	-	4	25	4	2
Somatório	698	472	376	58	150	2	10	2	2	2	1	6	0	0	0	8	52	8	4

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura. Municípios.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.